

CVM colaborou com a iniciativa que analisa, inclusive, impactos preliminares da Covid-19

A Organização Internacional das Comissões de Valores (IOSCO) divulgou um relatório sobre os desafios e oportunidades que mercados emergentes enfrentam. O documento contou com a colaboração da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que é membro do Conselho da IOSCO. A Autarquia também contribuiu com informações que serviram de base para o documento, abrangendo investidores institucionais, governança corporativa, educação e proteção de investidores.

A publicação ***Development of Emerging Capital Markets: Opportunities, Challenges and Solutions*** (em tradução livre, “Desenvolvimento de Mercados de Capitais Emergentes: Oportunidades, Desafios e Soluções”) aborda diferentes aspectos do desenvolvimento do mercado, de governança corporativa e regulação. Além disso, explora outras oportunidades relacionadas a finanças sustentáveis e fintechs.

Pandemia da Covid-19

O relatório analisa o impacto preliminar da Covid-19 nos mercados emergentes, com foco na resiliência operacional das jurisdições neste período. A IOSCO destaca a necessidade dos mercados de capitais funcionarem de forma eficiente para apoiar a economia real durante a crise atual.

Recomendações

Embora reconheça que não há uma abordagem única para o desenvolvimento dos diferentes mercados de capitais, o relatório da IOSCO apresenta cinco recomendações principais para ajudar os mercados emergentes:

- Os legisladores e reguladores devem desenvolver uma estratégia holística para o desenvolvimento do mercado de capitais.
- Os reguladores devem se esforçar para garantir que os mercados de capitais sejam justos e eficientes para levantamento de capital. Aumentar a participação de investidores institucionais, proporcionando opções de investimento diversificadas e com garantias, deve ser uma das prioridades.
- Os reguladores de valores mobiliários precisam ter recursos, poderes e capacidade adequados para desempenhar suas funções e exercer as suas atribuições.
- As jurisdições devem estabelecer acordos de cooperação (nacionais e internacionais) que visem o desenvolvimento do mercado de capitais.
- Reguladores e participantes do mercado devem desenvolver e implementar iniciativas eficientes para a educação e orientação dos investidores.

Mais informações

Acesse o relatório [Development of Emerging Capital Markets: Opportunities, Challenges and Solutions](#), em inglês. (Link para site externo)

Fonte: CVM, em 06.11.2020